

LINHA DE PESQUISA 3: Literatura, Intermidialidade e Tradução

DISCIPLINA: Teorias da Tradução e Tradução Literária

TÍTULO DO CURSO: METAMORFOSES DE KAFKA NO BRASIL: RECEPÇÃO CRÍTICA, TRADUÇÕES E REESCRITAS

DOCENTE RESPONSÁVEL: SUSANA KAMPPF LAGES E-MAIL: SUSANAKL@ID.UFF.BR

DIA/HORÁRIO: 5ª FEIRA DAS 15:30 ÀS 19:30 HS, 2º. SEMESTRE 2024

EMENTA

Walter Benjamin sugere a existência de uma tribo de tolos que habitam "a cidade do sul", caracterizada por Kafka com diálogos absurdos: "Ali estão as pessoas! Imagine, elas não dormem! – E por que não? – Porque são tolos. – Então os tolos não se cansam? – Como poderiam os tolos cansar-se?" Não por acaso, é para essa "cidade do sul" que se dirige à noite, em disparada, a criança que reluta em dormir na cena final do conto "Crianças na rua principal", do livro *Contemplação* de Kafka. Partindo desse imaginário, propõe-se explorar, da Europa Central ao Sul Global, encontros improváveis entre seres invisíveis ou invisibilizados, como crianças e tolos – em sua existência real ou imaginada – entre a escrita de Kafka e a literatura brasileira. Reverberando o peculiar humor kafkiano em forma poético-anedótica, traços do estilo kafkiano emergem na prosa brasileira, num estilo que Guimarães Rosa definiu como a "fórmula à Kafka": elementos anedóticos aliados a uma comicidade nonsense, que tolos e crianças personificam de forma exemplar. Como contraponto à leveza e ao deslumbramento ou aturdimento deste olhar exploratório, muitas vezes lançado de lugares deslocados em relação a centro da vida social, desponta uma ironia simultaneamente grave e sutil sobre os acontecimentos, possível arma para ler e interpretar as múltiplas dimensões de nossa existência disfórica.

Da geração dos pós-modernistas, leitores das primeiras edições francesas de Kafka, como Carlos Drummond de Andrade, Guimarães Rosa, Clarice Lispector e Murilo Rubião à dos pós-modernos e contemporâneos, tais como Haroldo de Campos, Moacyr Scliar, Elvira Vigna e Verônica Stigger - entre tantos outros/as - a obra kafkiana deixa suas marcas. E invertendo a direção da influência, como queria Borges, ironicamente acaba por se converter, pelas vias labirínticas e intempestivas das relações literárias nacionais e transnacionais, num efeito singular e único das diversas traduções, releituras e reescritas de Kafka por escritores e tradutores brasileiros.

PROGRAMA

K

Uma letra procura
o calor do alfabeto.
Uma letra perdida
No palor da estalagem
Constante matemática
na tela de variáveis,
uma letra se esforça
por subir à palavra
que não se molda nunca
ou se omite à leitura
na câmara sombria
carvão cavado em dia.

•

O ponto segue a letra
em seu itinerário
Cachorro, escravo, mínimo
secretário de busca,
fadado a consumir-se
ante constelações
de símbolos multívocos,
ele próprio enganado
a seu amo, no engano
de pleitear a chave
do que é vôo, na ave
K.

Mas o alfabeto existe,
fora de qualquer letra,
em si, por si, na graça
de existir, na miséria
de não ser decifrado,
mesmo que seja amado.

O súbito vocábulo
queima de sul a norte
o espaço neutro, e nele
a letra não figura
A letra inapelada
que exprime tudo e é nada.

(Carlos Drummond de Andrade)

Áporo

Um inseto cava
cava sem alarme
perfurando a terra
sem achar escape.

Que fazer, exausto,
em país bloqueado,
enlace de noite
raiz e minério?

Eis que o labirinto
(oh razão, mistério)
presto se desata:

em verde, sozinha,
antieuclidiana,
uma orquídea forma-se.

(Carlos Drummond de Andrade)

O curso irá se desenvolver em torno aos três núcleos temáticos, constituídos por uma seleção das obras dos autores estudados, bem como de uma seleção de bibliografia teórico-crítica.

I – RECEPÇÃO CRÍTICA: Introdução: Apresentação do programa de curso, dinâmica de trabalho e processo de avaliação. Orientação inicial para os seminários dos alunos e cronograma de apresentações. Apresentação dos tópicos teórico-críticos a serem tratados ao longo do curso. Velhos e novos temas: colonialidade, gênero; Kafka, artista plástico; Kafka realista, surrealista, expressionista, dadaísta - metalinguista? Aspectos e fases da recepção crítica de Kafka no mundo e no Brasil. Ler Kafka hoje. [4 aulas]

II - TRADUÇÕES: Tópicos relevantes de teoria da tradução. Franz Kafka traduzido no mundo. Franz Kafka traduzido no Brasil: casos exemplares – *A metamorfose*, *O processo* e *Amerika ou O desaparecido* à luz de seleção de bibliografia crítica. Kafka traduzido para o cinema: um caso emblemático. Ferramentas de tradução e inteligência artificial: como traduzir literatura hoje? Como traduzir Kafka hoje? [5 aulas].

III – REESCRITAS: Kafka metamorfoseado: Presença de temas e da escrita kafkiana numa seleção de obras de escritores/as brasileiros/as do século XX e XXI. A escrita singular de cada autor/a e sua relação com o intertexto kafkiano dentro da chave do humor e ironia [5 aulas]

Aula final: Os legados e os relegados de Kafka. Avaliação do curso e orientação para os trabalhos escritos

Formas de avaliação:

- 1) Participação em aula e apresentação oral sobre tema a ser aprofundado no trabalho escrito (20%)
- 2) Trabalho escrito (80%)

BILIOGRAFIA

BILIOGRAFIA BÁSICA (No início e/ou ao longo do curso, serão indicados poemas, narrativas, capítulos ou excertos das principais obras a serem estudadas,)

As obras de Kafka poderão fornecidas também em língua alemã.

- ANDRADE, C.D. *A rosa do povo*. Posf. Antonio Carlos Secchin. São Paulo: Cia das Letras, 2012.
- CAMPOS, H. O K DO PROBLEMA. In: *O arco-íris branco*. Rio de Janeiro: Imago, 1990, p. 138.
- KAFKA, F. *Contemplação / O fogueira*. Trad. Modesto Carone. São Paulo: Brasiliense, 1991. [seleção]
- KAFKA, F. *Um médico rural*. Pequenas narrativas. Trad. De Modesto Carone. São Paulo: Cia das Letras, 1999. [seleção]
- KAFKA, F. *A metamorfose*. Trad. de Modesto Carone. São Paulo: Cia das Letras, 1997.
- KAFKA, F. *Amerika ou o desaparecido*. Trad., posf. e notas de Susana Kampff Lages. São Paulo: Ed.34, 2002. [seleção de excertos]
- KAFKA, F. *O veredicto e na colônia penal*. Trad. de Modesto Carone. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- KAFKA, F. Na catedral. In: *O processo*. Trad. de Modesto Carone. São Paulo: Cia das Letras, 199-222.
- LISPECTOR, C. A quinta história. In: *A legião estrangeira*. São Paulo, Ática, 1977, p. 81-84.
- MACHADO, D. *Os ratos*. 3. ed. São Paulo: Planeta do Brasil, 2004.
- ROSA, J.G. *Primeiras estórias*. 1. ed. especial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005. (40 anos, 40 livros) [seleção]
- ROSA, J.G. *Tutameia*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1969. [seleção]
- RUBIÃO, M. O pirotécnico Zacaria. In: *Obra completa*. São Paulo: Cia das Letras, 2010, p.52-59.
- SCLIAR, M. *Os leopardos de Kafka*. São Paulo: Cia das Letras, 2000.
- STIGGER, V. *Sul*. São Paulo: Ed.34, 2016.
- _____. *Os anões*. São Paulo: Cosac & Naify, 2010.
- TELLES, L.F. [conto a definir]
- VEIGA, J.J. Os cavalinhos de Platiplanto. In: *Os cavalinhos de Platiplanto*. São Paulo: Cia das Letras, 2015.
- VIGNA, E. *Kafkianas*. São Paulo: Todavia, 2018.

Bibliografia teórica de apoio: [em caso de livros, os capítulos/seções de capítulos a serem lidos serão indicados ao longo do semestre; outros textos poderão ser indicados]

- ADORNO, T. Anotações sobre Kafka. In: _____. *Prismas: crítica cultural e sociedade*. Trad. de Augustin Wernet e Jorge Almeida. São Paulo: Ática, 1998, p. 239-270.
- ANDERS, G. *Kafka: pró e contra*. Trad. Modesto Carone. São Paulo: Perspectiva, 1969. [seleção]
- AEROCHS, B. & ENGEL, M. *Kafka-Handbuch*. Stuttgart, Weimar: J.B. Metzler, 2010. [excertos]
- ALT, P.A. *Der ewige Sohn. Eine Biographie*. 2.ed. rev. München: C.H. Beck, 2008. [excertos]
- ALTER, R. Sobre não saber hebraico. In: *Anjos necessários: tradição e modernidade em Kafka*, Benjamin e Scholem. Trad. de André Cardoso. Rio de Janeiro: Imago, 1992, p. 47-92.
- BENJAMIN, W. A tarefa do tradutor. In: *Escritos sobre mito e linguagem*. Trad. Susana Kampff Lages e Ernani Chaves. 2.ed. São Paulo: Ed.34, 2013, p. 101-119.
- BENJAMIN, W. Franz Kafka. A propósito do décimo aniversário de sua morte. In: *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. Obras escolhidas I. Trad. de Sergio Paulo Rouanet. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994, 137-165.
- BLANCHOT, M. *De Kafka a Kafka*. Trad. de Davi Pimentel. Florianópolis: Cultura e Barbárie, 2024. [seleção]
- BLOOM, H. Kafka: paciência canônica e “indestrutibilidade”. In: *O cânone ocidental: os livros e a escola do tempo*. Trad. de Marcos Santarrita. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001, p. 427-441

- BONOMO, D. A biblioteca alemã de João Guimarães Rosa. *Pandaemonium germanicum*, n. 16, 2010, p. 155-183. Disponível em <http://www.fllch.usp.br/dlm/alemao/pandaemoniumgermanicum>. Acesso em 24.6.2023.
- BORGES, J.L. Kafka e seus precursores. In: *Outras inquisições*. Trad. de Davi Arrigucci Jr. São Paulo: Cia das Letras, 2007 [1952], p.127-130.
- BORGES, J.L. Pierre Menard, autor do Quixote. In: *Ficções*. Trad. de Carlos Nejar. Porto Alegre: Globo, 1970, p. 29-38.
- BOTTMANN, D. Kafka no Brasil: 1946-1979 *TradTerm*, São Paulo, v. 24, Dezembro/2014, pp. 213-238 Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/tradterm/index>. Acesso em 27.08.2024.
- BRITO, E.M. Os leopardos kafkianos de Moacyr Scliar: provocações, ditadura e humor entre dois judeus In: *O eixo e a roda*, n. 17, 2000, p. 33-44. Disponível em : https://periodicos.ufmg.br/index.php/o_eixo_ea_roda/article/view/28081/21891. Acesso em 27.8.2024.
- BUTLER, J. A quem pertence Kafka? Trad. Tomaz Amorim. *Terceira Margem*, ano xvii, n. 28, p. 222-260, jul.-dez. 2013.
- CAMPOS, H. Da tradução como criação e como crítica. In: *Transcrição*. Orgs. Marcelo Tápia e Thelma Médici Nóbrega. São Paulo: Perspectiva, 2013, p.1-25.
- CAMPOS, H. de.9.Kafka, um realismo de linguagem? In: *O arco-íris branco*. Rio de Janeiro: Imago, 1990, p. 129-138.
- CASANOVA, P. *Kafka indignado*. Trad. de Iraci Poleti e Regina Salgado Campos São Paulo: Edusp, 2024. [seleção]
- CASSIN, B. *Elogio da tradução*. Complicar o universal. Trad. Daniel Falkembach & Simone Petry. São Paulo: Martins Fontes, 2022. [seleção]
- DELEUZE, G.; GUATTARI, F. *Kafka: por uma literatura menor*. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.
- GALLE, H. P. E. Metamorfose à brasileira: sobre 22 traduções da novela *Die Verwandlung*, de Franz Kafka. *Matraga - Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da UERJ*, 30(60), 2023, p. 583-604. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/matraga/issue/view/3034>. Acesso em: 28.08.2024.
- GALVÃO, P. [Pagu] *Palavras em Rebelia*. Uma Antologia do Jornalismo de Patrícia Galvão (Pagu) Org. de Kenneth David Jackson. São Paulo: Edusp, 2023.
- KILCHNER, A & SCHMIDT, P. (Orgs.) *Kafka's drawings*. Yale UP, 2021. [Ed. al. *Kafkas Zeichnungen*.
- LAGES, S.K. Das (im)possibilidades de traduzir Kafka. In: *Amerika ou o desaparecido*. Trad., posf. e notas de Susana Kampff Lages. São Paulo: Ed.34, 2002, p. 270-302.
- MILLER, J. H. Parábolas e performativos nos evangelhos e na literatura moderna. In: *A ética da leitura*. Rio de Janeiro: Imago, 1995.
- O'NEILL, P. *Transforming Kafka*. Translation Effects. Toronto, Buffalo, London: University of Toronto Press, 2014.
- PRECIADO, P. 5. Dysphoria mundi. In: *Dysphoria mundi*. O som do mundo desmoronando. Trad. de Eliana Aguiar. Rio de Janeiro: Zahar, 2023, p. 85-499. [seleção de trechos, em especial: “*Translation is out of joint*”]
- RIBEIRO, M.B. *K. no Brasil: Kafka, Murilo Rubião e Aníbal Machado*. Tese (Doutorado em Letras: Estudos Literários) - Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014.
- ROSENFELD, A. Kafka e kafkianos. In: _____. *Texto / Contexto*. 3.ed. São Paulo: Perspectiva, 1976.
- SELIGMANN-SILVA, M. A colônia penal de Kafka, ou as vicissitudes da colonialidade. In: *A virada testemunhal de decolonial do saber histórico*. Campinas: Ed. Unicamp, 2022, p.
- SILVA, I. M. F. N. *A recepção de Franz Kafka em periódicos cariocas e paulistas: 1941-1983*. 2006. 216 f. Tese (Doutorado em Letras) – Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Assis, 2006.
- SOUSA, C. R.; BRITO, E.M. & SANTOS, M.C.R. A recepção da obra de Franz Kafka no Brasil. In: *Pandaemonium Germanicum* n. 9, 2005, p. 227-253

WOODS, M. *Kafka translated*. How Translators have shaped our Reading of Kafka. New York, London, New Delhi, Sydney: Bloomsbury, 2014.

ZILCOSKY, J. *Kafka's Travels*. Exoticism, Colonialism, and the Traffic of Writing. New York: Palgrave Macmillan, 2003.

Bibliografia suplementar:

ARROJO, R.. *Tradução, desconstrução e psicanálise*. Rio de Janeiro: Imago, 1993.

BALINT, B. *O último processo de Kafka*. A disputa por um legado literário. Trad. de Rodrigo Breunig. Porto Alegre: Arquipélago, 2022.

BRITO, E.M. Quando a ficção se confunde com a realidade: as obras *In der Strafkolonie/ Na Colônia Penal e Der Prozess/O Processo de Kafka* como filtros perceptivos da ditadura civil-militar brasileira. São Paulo: Serviço de Comunicação Social/ FFLCH/USP, 2008.

COSTA, A. L. (org.) *Cadernos de Literatura Brasileira n.20 e 21. Guimarães Rosa*. Rio de Janeiro: IML, 2006.

FRANÇA, J. & LAGES, S.K. (eds.) *De Babel ao (Sul) Global: O legado de Kafka no centésimo aniversário de sua morte*. Revista *Matraga.*, v. 30 n. 60 (2023), p. 455-604. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/matraga/issue/view/3034>. Acesso em: 28.08.2024.

KAFKA, F. *Diários*. Trad. de Sergio Tellaroli. São Paulo: Todavia, 2021.

LAGES, S.K. “A terceira margem do rio” de João Guimarães Rosa e “O veredicto” de Franz Kafka: modos de acolher e contradizer a lei do pai. In: REIS, L., PARAQUETT, M., AMARAL, V.A. *Literatura(s): trânsitos e diálogos* [livro eletrônico]. Rio de Janeiro: Makunaima, 2024, p..

LAGES, S.K. Franz Kafka entre diásporas e distopias. [no prelo].

LAGES, S.K. & RIBEIRO, M.B. Kafka no Brasil [artigos inéditos]

LISPECTOR, C. *A paixão segundo G.H.* Ed. crítica. Org. Benedito Nunes. São Paulo, EdUNESCO / Edusp, 1988.

ROSA, G.S. *Campo geral*. In: *Manuelzão e Miguilim*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2013, p. 11-145.

ROSENFELD, K. A poética das *Primeiras Estórias*. In: *Desenveredando Rosa: a obra de J. G. Rosa e outros ensaios rosianos*. Rio de Janeiro: Topbooks, 2006, p. 139-161.

ROWLAND, C. 5. Indicações de leitura. In: *A forma do meio*. Livro e narração na obra de João Guimarães Rosa. Campinas: Ed.Unicamp, 2011, p. 171-206.

SANTOS, J. F. De tarde, Kafka, na cama In: *Kafka na cama*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.

WOLFF, K. Franz Kafka. In: *Memórias de um editor*. Trad. Flavio Quintale. Belo Horizonte: Âyiné, 2018, p.99-111.

OBS.: Os excertos de textos teórico-críticos em alemão serão objeto de exercícios de tradução dos alunos da disciplina de Graduação em Letras-Alemão, *Técnicas de Tradução I*, sob a supervisão da docente. O procedimento deverá ser objeto de reflexão crítica sobre os limites e possibilidades tradução automática e suas consequências para a literatura e a crítica literária também no âmbito da disciplina de Pós-Graduação. Esse tema será abordado em encontro entre alunos de Graduação e Pós-Graduação a ser definido oportunamente. A intenção deste exercício é, também, a de criar um vínculo mais efetivo entre graduandos e pós-graduandos.

